

ESCOLA E UNIVERSIDADE CRESCENDO JUNTO COM A SAÚDE ORAL INFANTIL

GREICE REIS¹; LUIZA SOKOLOVSKY NAPOLEÃO²; CATIARA TERRA DA COSTA³; MARCOS ANTÔNIO PACCE⁴; VENESSA POLINA PEREIRA DA COSTA⁵; DOUVER MICHELON⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – greicereis0905@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – luizanapoleao@icloud.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – catiaraorto@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – semcab@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – polinatur@yahoo.com.br*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – douvermichelon@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As instituições voltadas para educação infantil, ao longo do tempo, têm construído, junto com as universidades, ações extensionistas ligadas à formação educacional infantil, consolidando desse modo o crescimento de ambas instituições, com o desenvolvimento de atividades voltadas para os seus interesses comuns. Essa parceria tem objetivo, trocas pautadas por ajuda mútua, já que ambas instituições estão aptas para construção de equipes receptivas e possuem espaços privilegiados, tendo à oportunidade de oferecer muito a um público que se encontra em um período propício para educação e para o cultivo de comportamentos favoráveis à saúde. Além disso, considerando em especial a formação de acadêmicos, a estruturação de projetos e ações interdisciplinares mostra-se oportuna e necessária para uma melhor formação dos mesmos (SOUZA, 2010).

Conforme relatado por MANFREDINI (1996) as ações educativas, por sua vez, são ações de promoção de saúde que buscam, dentre outros aspectos, a otimização das condições gerais de vida e são dirigidas a grupos de pessoas e escolhidas a partir de necessidades coletivas. Assim, o projeto de extensão “Promovendo Hábitos Saudáveis na Escola”, da Faculdade de Odontologia da UFPel, mantém parcerias ativas com várias instituições da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

As atividades extensionistas voltadas para a Promoção da Saúde podem ser, entre outras coisas, caracterizadas pela interlocução e cooperação entre membros das equipes universitárias e a comunidade escolar, a fim de agir na melhora de sua saúde, tendo mais influência e controle do processo (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 1986).

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos do projeto Promovendo Hábitos Saudáveis na Escola com ênfase na área da extensão nessa importante parceria com instituições ligadas a educação infantil, atuando através de atividades lúdicas educativas que têm oportunizado crescimento no processo de educação em saúde e aumento da qualidade de vida das crianças.

2. METODOLOGIA

A metodologia esteve centrada na meta principal de desenvolvimento de uma abordagem educativa em saúde com foco nos aspectos preventivos de

temas da área de saúde em Odontologia. Desde 2015 diversas temáticas em saúde infantil são desenvolvidas junto com a comunidade de estudantes e pré-escolares em instituições de Pelotas/RS. As ações foram realizadas com base em atividades periódicas que visaram à integração com os educadores da comunidade escolar onde as ações foram implementadas. As características individuais das diferentes instituições foram consideradas para a composição das atividades do projeto, bem como, para o estabelecimento e conveniência quanto ao seu cronograma de realização. A primeira etapa efetivada pelos membros da equipe foi constituída pela interação inicial com as instituições para possibilitar o planejamento e agendamento das ações. Paralelamente, as equipes de acadêmicos envolvidos realizaram reuniões e ciclos de atividades de seleção, desenvolvimento e adequação dos conteúdos, linguagens, redação dos conteúdos explicativos educacionais e a adaptação de ilustrações e materiais gráficos. Em etapas posteriores foram executadas as construções e adaptações propriamente ditas dos materiais alegóricos e gráficos, segundo as necessidades, conforme cada faixa etária de escolares a serem atingidos em cada instituição. Também foram contatadas empresas da área Odontológica em um esforço de buscar algum tipo de apoio que pudesse contribuir com os objetivos do projeto, considerando a ausência, quase total, de editais ou políticas de financiamento público para ações em extensão universitária, impostos pela atual conjuntura no Brasil. Também foram programadas sessões de orientação e treinamento dirigidos aos discentes da equipe executiva, através do uso de recursos audiovisuais baseados em registros de ações anteriores, entre os membros discentes mais experientes no projeto e iniciantes. Nessas sessões foram executadas apresentações das metodologias utilizadas, esclarecimento de dúvidas, disponibilização de vídeo-aulas confeccionadas a partir de filmagens efetuadas nas ações do projeto em anos anteriores, assim como em simulações de apresentação dos temas para o público alvo. Por fim, foram realizadas reuniões junto a Secretaria de Educação do município, coordenação pedagógica e Direção da Instituição para exposição do projeto e sua meta, obtenção do aceite, para a documentação, e planejamento da agenda para a realização das ações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto atinge em média 400 crianças/ano, as quais frequentam as seguintes instituições: Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora Mediânea; Escola Fundamental São Benedito EFSB- Instituto São Benedito; Instituto Nossa Senhora da Conceição; Escola Estadual de Ensino Fundamental Ondina Cunha; Escola Estadual Dr. Francisco Simões ambas localizadas no município de Pelotas/RS. As escolas são contempladas diretamente pelas ações que envolvem equipe de professores, graduandos bolsistas e voluntários de Odontologia. Devido ao interesse da equipe de professores e funcionários das instituições parceiras da UFPel, foi possível vivenciar um surpreendente nível de envolvimento, participação e interação entre os membros da escola. Durante o desenvolvimento das atividades foi observado alto nível de motivação dos escolares e possibilitou também a construção de resultados práticos positivos em relação às temáticas abordadas.

O grupo de integrantes do projeto obteve a gentil doação de 500 gibis, com conteúdos educativos em Odontologia preventiva, de uma empresa especializada da área Odontológica. Parte desses foram usados como apoio nas ações

desenvolvidas nas referidas instituições, juntamente com os demais materiais elaborados pelo grupo de acadêmicos envolvidos. Os referidos materiais foram usados nas ações e integrados como recurso para a educação em saúde bucal no dia a dia da escola, vindo desse modo, a compor material de apoio usado para facilitar e auxiliar professores na continuidade e reforçar a importância da promoção de saúde na rotina de processos educacionais das instituições. Nas instituições que possuíam infraestrutura apropriada, foi também possível realizar atividades práticas de higiene oral orientada por acadêmicos do projeto, um processo que reforça significativamente a obtenção de resultados concretos junto ao público alvo.

4. CONCLUSÕES

O processo de adesão participativa dos professores das instituições junto com o engajamento dos alunos de Odontologia envolvidos, permitiu o aprimoramento do projeto ao longo de sua execução, além disso, permitiu o crescimento dos acadêmicos envolvidos, e garantiu o alcance dos objetivos propostos. Essa experiência permitiu que Universidade e Escolas pudessem interagir de modo a promover grande impacto positivo na qualidade de vida e saúde de um grande grupo de crianças na cidade de Pelotas-RS.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KISHIMOTO, T. M. (Org.). **O brincar e suas teorias.** São Paulo: Pioneira, 1998.

MANFREDINI, G.M.E. **Educação em saúde bucal para crianças. Projeto Inovações no ensino básico.** São Paulo, 1996.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Carta de Ottawa. In: **PROMOÇÃO DA SAÚDE E SAÚDE PÚBLICA.** Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública. Fundação Oswaldo Cruz; 1986. p. 158-162.

SOUZA, AL. **Integração Ensino-Serviço no Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina.** 2010. (Dissertação de Mestrado) – Programa de Pós-graduação Universidade Federal de Santa Catarina.